

Dois Sinais Radiológicos, Um Diagnóstico

Two Radiological Signs, One Diagnosis

Raquel Carreira, Catarina Gomes, Ana Sofia Esteireiro, Anabela Bicho
Serviço de Pediatria, Hospital das Caldas da Rainha, Centro Hospitalar do Oeste, Caldas da Rainha, Portugal

Acta Pediatr Port 2017;48:274-5

Recém-nascido do sexo masculino, de gestação vigiada complicada por diabetes gestacional, com ecografias e serologias sem alterações. Parto eutócico de termo, distócia de ombros, circular cervical apertada e cordão curto, com índice de Apgar de 5/6/7, necessidade de reanimação com insuflador manual por bradicardia e bradipneia e recuperação após o primeiro minuto. Por gemido e tiragem foi internado na unidade de cuidados especiais para recém-nascidos, necessitando de fração inspirada de oxigénio até 35% na incubadora. Gasimetrias iniciais com acidose respiratória ligeira, sem indicação para ventilação mecânica. As radiografias torácicas revelaram a presença do sinal de *haystack* (Fig. 1), observando-se a presença de ar em torno do coração, conferindo-lhe um aspeto triangular, e do sinal de *spinnaker* ou sinal das asas de anjo (Fig. 2), caracterizado por imagem de hipotransparência triangular projetada a nível dos lobos superiores rodeado por hipertransparência. Fez oxigenoterapia para manter saturações elevadas, verificando-se melhoria radiológica às 24 horas e reabsorção quase total do pneumomediastino às 48 horas (Fig. 3).

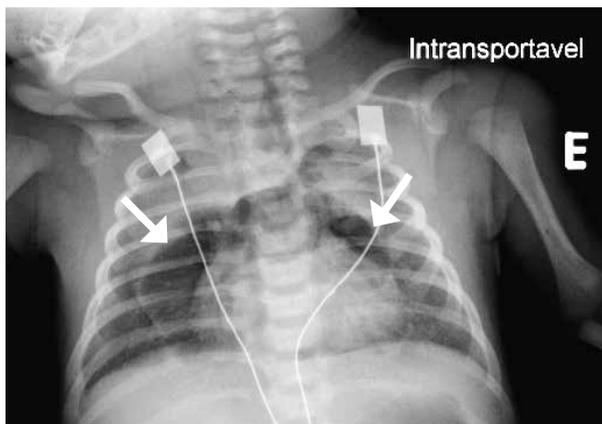


Figura 1. Radiografia torácica com sinal de *haystack*.

O pneumomediastino espontâneo num recém-nascido de termo, não submetido a ventilação mecânica ou sem patologia pulmonar subjacente é uma entidade rara. Define-se como a presença de ar no mediastino, sem relação com um fator desencadeante, surgindo em doentes sem doença pulmonar concomitante.¹ Mais frequentemente, associa-se a aspiração meconial, pneumonia, doença das membranas hialinas, ventilação

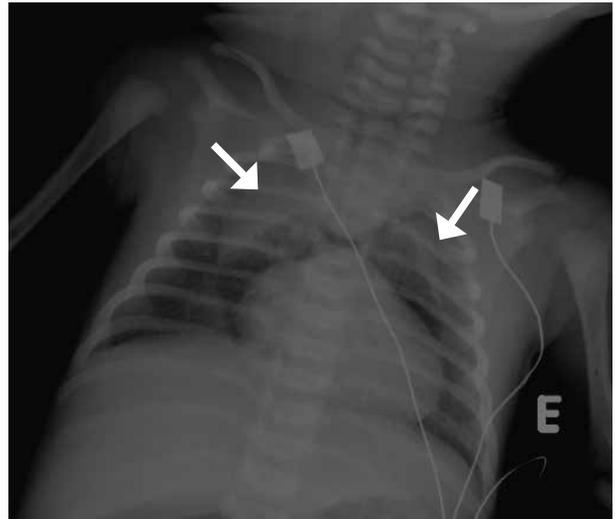


Figura 2. Radiografia torácica com sinal de *spinnaker*.

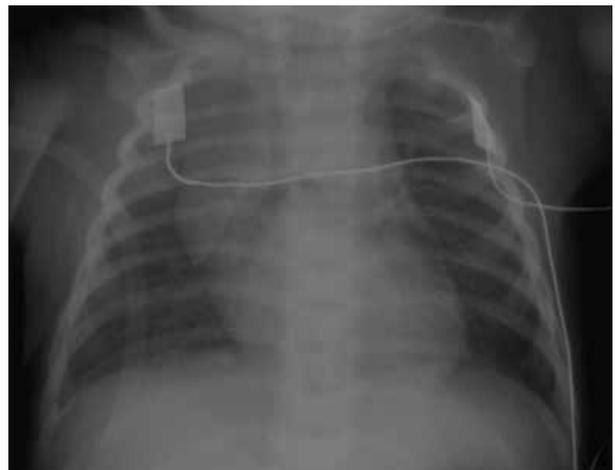


Figura 3. Radiografia torácica às 48 horas de vida.

mecânica ou traumatismos do parto.^{1,2} O diagnóstico é feito com base na clínica, complementada pela imagiologia. Os dois sinais radiológicos identificados, *haystack* e *spinnaker*, são compatíveis com pneumomediastino. No primeiro, o coração apresenta um aspeto semelhante ao dos montes de feno dos quadros de Monet³ e no segundo observa-se uma imagem semelhante à vela de um barco devida ao afastamento superior e lateral do timo da sua localização habitual por uma coleção de ar sob pressão, sinal patognomónico desta entidade clínica.^{4,5} A evolução costuma ser benigna e o tratamento é geralmente conservador.⁴

Palavras-chave: Doenças Raras; Enfisema Mediastínico/diagnóstico; Enfisema Mediastínico/diagnóstico por imagem; Radiografia; Recém-Nascido

Keywords: Infant, Newborn; Mediastinal Emphysema/diagnosis; Mediastinal Emphysema/diagnostic imaging; Radiography; Rare Diseases

O QUE ESTE CASO ENSINA

- O pneumomediastino no período neonatal é uma entidade rara.
- Pode ser espontâneo, estar associado a patologias pulmonares subjacentes ou a fatores desencadeantes.
- Os sinais de *haystack* e *spinnaker* são indicativos de pneumomediastino.
- A evolução é geralmente benigna e o tratamento conservador, quando não associado a patologia pulmonar subjacente ou ventilação mecânica.

Conflitos de Interesse

Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

Fontes de Financiamento

Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

Proteção de Pessoas e Animais

Os autores declaram que os procedimentos seguidos estavam de acordo com os regulamentos estabelecidos pelos responsáveis da Comissão de Investigação Clínica e Ética e de acordo com a Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial.

Confidencialidade dos Dados

Os autores declaram ter seguido os protocolos do seu centro de trabalho acerca da publicação dos dados de doentes.

Correspondência

Raquel Pires Carreira Figueiredo

raquelcarreira@gmail.com

Rua Casal do Clérigo, 18, Salir de Matos, 2500-623 Caldas da Rainha, Portugal

Recebido: 30/01/2017

Aceite: 29/03/2017

Referências

1. Rezende D, Matos IV, Oliveira MJ, Costa C, Reis L, Reis MG, et al. Pneumomediastino espontâneo multiloculado em recém-nascido: Caso clínico. *Rev Port Pneumol* 2010;16:163-9.
2. Monteiro R, Paulos L, Agro J, Winckler L. Pneumomediastino espontâneo neonatal e o sinal de spinnaker. *Einstein* 2015;13:642-3.
3. Chen T. Haystack sign (pneumomediastinum) [consultado

em 20 de dezembro de 2016]. Disponível em: <http://radiopaedia.org/articles/haystack-sign>

4. Correia-Pinto J, Henriques-Coelho T. Neonatal pneumomediastinum and the spinnaker-sail sign. *N Engl J Med* 2010;363:2145.

5. Lawal TA, Glüer S, Reissmann M, Dördelmann M, Schirg E, Ure B. Spontaneous neonatal pneumomediastinum: The “spinnaker sail” sign. *Eur J Pediatr Surg* 2009;19:50-2.